

Letramento e inclusão: práticas efetivas para a redução do fracasso escolar**Literacy and Inclusion: Effective Practices for Reducing School Failure**

Adriana Alves de Souza¹
Alba Maria Mensonza Cantero²

Resumo: Este estudo visa explorar a intersecção entre letramento e fracasso escolar, examinando como as deficiências no processo de letramento podem impactar negativamente a trajetória educacional dos alunos. Especificamente, o estudo investiga como práticas eficazes de letramento podem promover o sucesso escolar e facilitar a inserção social dos indivíduos. Focamos particularmente em contextos socioeconômicos desfavoráveis no Brasil, onde lacunas no letramento são especialmente problemáticas. A metodologia adotada combina uma revisão bibliográfica extensiva com um estudo de caso realizado em uma escola estadual em Iporá-GO. Dados foram coletados durante os anos de 2022 e 2023, utilizando técnicas qualitativas de entrevistas e questionários com alunos e professores. A análise dos dados foi feita através de codificação temática e interpretada à luz da literatura revisada. Os resultados mostram uma correlação significativa entre práticas robustas de letramento e redução do fracasso escolar. Alunos que participam de programas de letramento integrados e contextualizados demonstraram melhorias notáveis em suas performances acadêmicas e sociais. Estas descobertas sugerem que a adoção de práticas de letramento diversificadas e adaptadas ao contexto cultural e social dos alunos é essencial para o sucesso educacional. Concluimos que estratégias de letramento eficazes são cruciais não apenas para o desenvolvimento acadêmico, mas também para a inserção social dos alunos. Recomenda-se que políticas educacionais priorizem a formação contínua de professores em métodos de letramento eficazes e a implementação de práticas pedagógicas que reconheçam e respeitem a diversidade cultural e social dos estudantes.

1

Palavras-chave: Letramento, fracasso escolar, práticas pedagógicas, educação inclusiva, intervenções educacionais.

¹ Mestranda em Ciências da Educação pela Universidad Del Sol – UNADES – Paraguai – PY; adriana.lopez@seduc.go.gov.br

² Professora doutora em Ciência da Educação e Orientadora na Universidad Del Sol – UNADES – Paraguai – PY; albamendonza0508@gmail.com

Recebido em 24/03/2024

Aprovado em 02/05/2024

Sistema de Avaliação: *Double Blind Review*



Abstract: This study aims to explore the intersection between literacy and school failure, examining how deficiencies in the literacy process can negatively impact students' educational trajectories. Specifically, the study investigates how effective literacy practices can promote school success and facilitate social inclusion for individuals. We focus particularly on disadvantaged socioeconomic contexts in Brazil, where gaps in literacy are especially problematic. The methodology adopted combines an extensive literature review with a case study conducted at a state school in Iporá-GO. Data were collected during the years 2022 and 2023, using qualitative techniques of interviews and questionnaires with students and teachers. Data analysis was performed through thematic coding and interpreted in light of the reviewed literature. The results show a significant correlation between robust literacy practices and a reduction in school failure. Students who participate in integrated and contextualized literacy programs demonstrated notable improvements in their academic and social performances. These findings suggest that the adoption of diverse and culturally and socially adapted literacy practices is essential for educational success. We conclude that effective literacy strategies are crucial not only for academic development but also for the social inclusion of students. It is recommended that educational policies prioritize ongoing teacher training in effective literacy methods and the implementation of pedagogical practices that recognize and respect the cultural and social diversity of students.

Keywords: Literacy, school failure, pedagogical practices, inclusive education, educational interventions

Introdução

A crescente preocupação com o fracasso escolar no contexto educacional brasileiro destaca a necessidade de examinar mais profundamente o papel do letramento no desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes. Este artigo visa investigar a intersecção entre o processo de letramento e o fracasso escolar, explorando como deficiências neste processo podem impactar negativamente a trajetória educacional dos alunos. Em particular, o estudo se concentra em como a alfabetização, enquanto aquisição das habilidades de leitura e escrita, e o letramento, definido como a aplicação competente dessas habilidades em diversos contextos, são fundamentais não apenas para o sucesso escolar, mas também para a inserção eficaz dos indivíduos na sociedade.

O fracasso escolar é um fenômeno multifatorial que afeta estudantes em todo o mundo, manifestando-se através de baixas performances acadêmicas e desengajamento educacional. Em contextos socioeconômicos desfavoráveis, como é frequentemente o caso no Brasil, lacunas no processo de letramento contribuem significativamente para este cenário. A urgência de compreender e intervir nos processos educativos que levam ao fracasso escolar é especialmente crítica em fases como os Anos Finais do Ensino Fundamental.

Este artigo tem como objetivo principal analisar a influência do letramento no desempenho escolar e identificar práticas pedagógicas que possam mitigar o fracasso escolar. Especificamente, pretende-se examinar as interações entre letramento, ambiente escolar e suporte familiar, explorando como esses fatores podem ser administrados para promover uma educação mais eficaz e inclusiva. As questões de pesquisa incluem: Como as práticas de letramento em escolas com altos índices de fracasso escolar diferem daquelas em contextos de sucesso educacional? Qual o papel dos educadores e das famílias no processo de letramento? Como intervenções focadas podem alterar trajetórias de fracasso escolar?

A metodologia adotada é qualitativa (Gonçalves, 2007) e combina uma revisão da literatura sobre letramento e fracasso escolar com um estudo de caso em uma escola estadual de Iporá-GO. A análise de dados coletados durante os anos de 2022 e 2023 permitirá uma compreensão aprofundada das causas e correlações entre um letramento insuficiente e o desempenho escolar dos alunos. Espera-se que os resultados deste estudo contribuam para a literatura existente, proporcionando insights sobre as especificidades do letramento no contexto brasileiro e sugerindo estratégias eficazes para reduzir o fracasso escolar.

Este trabalho também visa oferecer recomendações práticas para educadores e formuladores de políticas educacionais, contribuindo assim para a melhoria contínua da qualidade educacional no Brasil. Ao final, o artigo estará organizado em seções que começam com esta introdução, seguem com uma revisão da literatura, apresentação da metodologia, discussão dos resultados e finalizam com as conclusões e recomendações baseadas nos achados da pesquisa.

1. Letramento e Fracasso Escolar

A literatura especializada sobre letramento e fracasso escolar apresenta uma ampla e rica variedade de abordagens e interpretações, explorando profundamente como esses fenômenos se interconectam e influenciam o contexto educacional. Essencial para esta discussão é a distinção entre os conceitos de alfabetização e letramento, como bem pontuado por (Castanheira, 2009).

Alfabetização é primordialmente entendida como a aquisição das habilidades básicas de leitura e escrita. No entanto, o letramento transcende essa definição, englobando a capacidade de aplicar essas habilidades de forma eficaz e adaptativa em diversos contextos sociais e culturais. Freire (2011), amplia essa visão ao argumentar que o letramento não é apenas um

conjunto de habilidades técnicas, mas uma prática social que envolve a interpretação e produção de significados em atividades cotidianas. Este entendimento é crucial para analisar as causas e as soluções potenciais para o problema do fracasso escolar, destacando a importância de uma abordagem educacional que valorize o uso prático e significativo da leitura e da escrita na vida dos alunos.

Matta (2009) expande essa visão ao afirmar que a escrita é um instrumento de interação social, que deve ser adaptado às necessidades locais e não ser entendido de forma uniforme. Este ponto de vista é apoiado por Matta (2009), que critica abordagens de ensino que não consideram o contexto cultural e social dos alunos. Segundo ela, práticas educacionais devem ser sensíveis ao contexto para serem eficazes, reforçando a ideia de que o letramento deve ser relevante para as realidades vivenciadas pelos alunos.

Por outro lado, a discussão de Castanheira (2009) sobre a aprendizagem contextualizada mostra que o letramento deve ir além da mera capacidade de ler e escrever, envolvendo uma compreensão crítica do mundo ao redor. Ele defende que a educação deve ser emancipatória, permitindo aos alunos não apenas acessar o conhecimento, mas também questionar e transformar sua realidade.

Rojo (2009) complementa essa discussão ao introduzir o conceito de multiletramentos, que enfatiza a importância de diversas formas de linguagem, incluindo multimídia e digital, no processo educativo. Isso é particularmente relevante em um mundo cada vez mais digitalizado, onde a habilidade de navegar por diferentes formatos de texto é essencial.

No entanto, as discussões sobre letramento e fracasso escolar não podem ser separadas das realidades socioeconômicas dos alunos. Matta (2009) sugere que todas as práticas linguísticas são socialmente situadas, o que significa que o sucesso ou fracasso no letramento é também uma questão de equidade social.

A pesquisa de Moraes (2012) defende uma abordagem de alfabetização que seja letrada, ou seja, que combine o ensino das habilidades básicas com práticas que façam sentido para os alunos em seu contexto. Isso ressoa com a crítica de Freire à educação bancária, onde o conhecimento é depositado nos alunos sem relacioná-lo à sua experiência de vida.

A realidade complexa do fracasso escolar, onde fatores como políticas educacionais, recursos escolares e suporte familiar desempenham papéis críticos, é destacada por Aquino (1997), que argumenta que o erro deve ser visto como parte do processo de aprendizagem, e não simplesmente como falha.

A contribuição de Perrenoud (1999) à discussão enfoca a avaliação como uma ferramenta que deve ser usada para apoiar a aprendizagem, em vez de meramente julgar o desempenho dos alunos. Ele defende uma avaliação formativa que ajuda os alunos a entender e melhorar suas próprias habilidades de leitura e escrita em um ciclo contínuo de feedback e reflexão.

A literatura sobre letramento e fracasso escolar oferece uma visão abrangente que não apenas desafia as abordagens tradicionais de ensino da leitura e da escrita, mas também exige uma reconsideração de como as escolas devem abordar a educação em um contexto mais amplo e diversificado (Do Carmo, 2023). A chave para reduzir o fracasso escolar, então, parece residir na capacidade das escolas de integrar efetivamente o letramento em todas as suas formas ao contexto vivido por seus alunos.

2. Metodologia

A metodologia adotada neste estudo foi qualitativa (Gonçalves, 2007) para explorar as inter-relações entre letramento e fracasso escolar em uma escola estadual em Iporá-GO foi estruturada para proporcionar uma abordagem abrangente e rigorosa. O estudo, enraizado em uma combinação de revisão bibliográfica e estudo de campo, foi delineado para capturar tanto a teoria quanto a aplicação prática relacionadas ao letramento e seus impactos na performance acadêmica dos alunos.

Inicialmente, a revisão bibliográfica fundamentou-se na análise de textos acadêmicos selecionados criteriosamente por sua relevância e contribuição para o entendimento do letramento e do fracasso escolar. Autores como Castanheira (2009) e Rojo (2009) forneceram bases teóricas essenciais para entender a dinâmica entre a educação formal e o desenvolvimento socioeducacional dos alunos. Essas fontes foram escolhidas por seu rigor metodológico e pela profundidade com que abordam a complexidade do letramento em contextos diversos.

Para a parte do estudo de campo, adotou-se uma metodologia qualitativa, com a realização de questionários e entrevistas estruturadas com alunos e professores. Essa abordagem permitiu uma coleta de dados rica e detalhada sobre as experiências pessoais dos envolvidos com o letramento e suas percepções sobre o fracasso escolar. O critério para a seleção dos participantes incluiu a representatividade de diferentes faixas etárias e desempenho acadêmico, garantindo uma visão ampla e inclusiva dos fenômenos estudados.

A análise dos dados coletados seguiu um processo de codificação temática, onde respostas e informações foram agrupadas em categorias relevantes para o estudo. Essa análise foi apoiada por software de análise qualitativa, facilitando a identificação de padrões e temas emergentes. A interpretação dos dados foi realizada à luz das teorias estudadas na revisão bibliográfica, permitindo um diálogo entre teoria e prática.

Este método misto (qualitativo e revisão bibliográfica) não apenas enriqueceu a compreensão dos tópicos estudados, mas também fortaleceu a validade das conclusões ao permitir a triangulação de fontes e métodos. O estudo buscou, portanto, não apenas identificar as causas do fracasso escolar relacionadas ao letramento, mas também sugerir intervenções práticas baseadas em evidências para suportar o desenvolvimento educacional dos alunos da região de Iporá-GO.

4. Análise e Discussão

Os estudos referenciados argumentam que o letramento vai além da simples capacidade de ler e escrever, envolvendo a habilidade de aplicar essas competências de maneira crítica e reflexiva na sociedade. Segundo Freire (2011), o letramento é um processo de conscientização que permite aos indivíduos interpretar e interagir com o mundo de forma mais informada e autônoma. Matta (2009) e Castanheira et al. (2009) complementam essa visão ao demonstrar que práticas de letramento bem desenvolvidas podem transformar a experiência educacional, promovendo não só o sucesso escolar, mas também a participação social ativa e efetiva.

Comparando com outras investigações, como as de Rojo (2009), que destacam a multiplicidade de letramentos necessários para a inclusão social, fica evidente que as escolas precisam adaptar suas práticas pedagógicas para abranger diversos tipos de letramento.

No contexto da escola estudada em Iporá-GO, foi observado que as práticas de letramento influenciam diretamente tanto o engajamento dos alunos quanto seus resultados em avaliações externas. A falta de um letramento eficaz está claramente ligada ao desempenho insatisfatório e ao aumento das taxas de fracasso escolar. Esta relação reforça a necessidade de programas de intervenção focados em práticas de letramento diversificadas e contextualizadas, conforme também sugerido por Matta (2009).

Diversos programas têm sido implementados para tentar melhorar o letramento nas escolas. Um exemplo é o projeto de leitura e escrita que foi iniciado na escola de Iporá-GO, onde professores foram incentivados a integrar atividades de letramento em todas as matérias, não apenas nas aulas de língua portuguesa. A eficácia dessas metodologias foi evidenciada pela

melhoria nos resultados de leitura e escrita dos alunos em avaliações subsequentes. Esse sucesso é comparável a estudos similares realizados em outras regiões, que mostram melhorias significativas no desempenho dos alunos através de abordagens integradas de letramento (Rojo, 2009).

Os resultados deste estudo têm implicações diretas para as políticas educacionais, especialmente no que diz respeito à formulação de estratégias que fomentem práticas de letramento eficazes nas escolas. É recomendável que formuladores de políticas e educadores considerem a implementação de programas de formação contínua para professores, focados em métodos de letramento diversificados e inclusivos. Além disso, é crucial a alocação de recursos adequados para suportar essas iniciativas, garantindo que todas as escolas, especialmente em regiões periféricas como Iporá, tenham acesso a materiais didáticos e tecnológicos que apoiem o letramento em múltiplas plataformas (Gimenes, 2021).

5. Conclusões

O estudo sugere que práticas de letramento eficazes devem incorporar um entendimento mais amplo e aplicado da leitura e da escrita, permitindo que os alunos utilizem estas habilidades de forma significativa e prática em suas vidas. Isso inclui a capacidade de analisar, interpretar e produzir textos de forma crítica e criativa, habilidades que são indispensáveis não apenas no ambiente acadêmico, mas também em contextos sociais variados.

Além disso, as descobertas apontam para a necessidade de programas de letramento que sejam adaptativos e responsivos às necessidades individuais dos alunos, assim como às demandas culturais e sociais do ambiente em que estão inseridos. A implementação de estratégias de letramento que valorizem a diversidade de experiências e perspectivas dos alunos pode enriquecer significativamente seu processo de aprendizagem, tornando-o mais inclusivo e eficaz.

Foi observado que a integração efetiva da família e da comunidade no processo educacional, além de uma abordagem mais crítica e reflexiva do ensino, são fatores que contribuem significativamente para o aprimoramento do letramento.

Ao explorar o impacto do letramento como ferramenta estratégica para combater o fracasso escolar, torna-se claro que métodos eficazes nesse âmbito não apenas impulsionam o desempenho acadêmico, mas também equipam os estudantes com habilidades essenciais para uma participação mais engajada e crítica dentro da sociedade. A criação e manutenção de um ambiente educacional que valoriza a leitura e a escrita em uma variedade de formatos e

contextos são fundamentais não apenas para prevenir o fracasso escolar, mas também para promover um desenvolvimento integral e holístico dos alunos. Isso envolve fomentar uma cultura de aprendizado contínuo, onde os estudantes são encorajados a pensar de forma independente e a aplicar suas habilidades de maneira criativa e efetiva.

A pesquisa sublinha a importância vital de políticas educacionais que sustentem programas de letramento robustos e consistentes. Essas políticas devem incluir a formação continuada de professores, garantindo que os educadores estejam bem preparados e atualizados com as melhores práticas de ensino. Além disso, é crucial intensificar o envolvimento de comunidades e famílias no processo educativo, estabelecendo uma parceria colaborativa que transcenda as barreiras da escola (Bastos, 2023). Este envolvimento ampliado visa não apenas melhorar a qualidade da educação, mas também garantir que ela seja mais inclusiva e acessível a todos os alunos, independentemente de seu contexto socioeconômico.

Essas medidas são essenciais para criar um ambiente de aprendizado que não somente combate o fracasso escolar, mas também pavimenta o caminho para a construção de uma sociedade mais justa, informada e equitativa (Mendes; Almeida; Polleto, 2023). A implementação dessas políticas pode transformar o panorama educacional, proporcionando aos alunos as competências necessárias para prosperar em um mundo em constante mudança e, mais importante, contribuir ativamente para o seu desenvolvimento.

REFERENCIAS

AQUINO, J.G. **Erro e fracasso na escola**: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus. 1997.

BASTOS, Clecia Rosas Brito et al. As brincadeiras como práticas lúdicas nos anos iniciais do ensino fundamental: contribuições à luz da teoria de Piaget e Vygotsky. **HUMANIDADES E TECNOLOGIA (FINOM)**, v. 41, n. 1, p. 462-485, 2023.

CASTANHEIRA, M. L. MACIEL, F. I. P. MARTINS, R. M. F. **Alfabetização e letramento na sala de aula**. 2. Ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora: Ceale, 2009 – (Coleção Alfabetização e Letramento na Sala de Aula)

DA SILVA GONCALVES, Maria Célia. O uso da metodologia qualitativa na construção do conhecimento científico. **Ciênc. cogn.**, Rio de Janeiro , v. 10, p. 199-203, mar. 2007 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-58212007000100018&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 5 abr. 2024.

DA ROCHA RIBAS, Márcia Helena. Recursos na Educação Especial: Promovendo a Inclusão e Diversidade. **ALTUS CIÊNCIA**, v. 20, n. 20, p. 343-356, 2023.

DO CARMO, Walkiria Batista. Competências Socioemocionais na Escola: Incertezas e Desafios. **Altus Ciência**, v. 17, n. 17, p. 36-48, 2023.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 51 ed. São Paulo: Cortez. 2011

GIMÉNEZ, Mercedes Blanchard et al. Afetividade na educação infantil: um estudo de caso à luz de Paulo Freire, Piaget e Wallon. **HUMANIDADES E TECNOLOGIA (FINOM)**, v. 32, n. 1, p. 245-258, 2021.

MATTA, S. S. da. **Português – linguagem e interação**. Curitiba: Bolsa Nacional do Livro Ltda. 2009.

MENDES, Amanda Ferreira; ALMEIDA, Maria Zeneide Carneiro Magalhães de; POLETTTO, Lizandro. Educação inclusiva: desafios das crianças surdas no processo de alfabetização. **ALTUS CIÊNCIA**, v. 17, n. 17, p. 23-35, 2023.

MORAIS, A. G. de. **Sistema de escrita alfabética**. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2012.

PERRENOULD, P. **Avaliação**: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas. Porto Alegre. Artmed. 1999.

ROJO, R. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

SANTOS, Ana Rachel Pires Cantarelli; DA SILVA GONÇALVES, Maria Célia. Profissão Docente: múltiplas facetas e desafios na mobilização e valorização dos saberes. **ALTUS CIÊNCIA**, v. 17, n. 17, p. 423-438, 2023.

RAMINHO, E. G.; GONÇALVES, M. C. da S.; FURTADO, A. C. Contribuições da formação para os saberes do professor do século XXI: Um projeto a ser discutido. **Educação e Fronteiras**, Dourados, v. 12, n. esp.1, p. e023014, 2022. DOI: 10.30612/eduf.v12in.esp.1.17109. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/educacao/article/view/17109>. Acesso em: 05 abr. 2024.

RAMINHO, Edney Gomes; DA SILVA GONÇALVES, Maria Célia; SÍVERES, Luiz. A relevância da interatividade pelo lúdico no processo de ensino e aprendizagem da leitura. **Revista Nova Paideia-Revista Interdisciplinar em Educação e Pesquisa**, p. 20-33, 2023.